



Of. Gab. 833/2017

Guaíba, 17 de novembro de 2017.

Senhor Presidente,

Honra-nos cumprimentá-lo, na oportunidade em que respondemos ao **Ofício nº. 097/2017** desta Casa Legislativa, que nos encaminhou o **Requerimento nº. 322/2017**, apresentado pelo vereador: **Jonas Xavier**.

O referido Requerimento traz os seguintes questionamentos: **1 - Quantas pessoas estão sendo atendidas mensalmente no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS? 2 - Quantas fazem acompanhamento contínuo nesta unidade? 3-Existe previsão de contratação de mais Especialistas Psiquiátricos?**

Agradecendo o nobre vereador por sua proposição, aproveitamos para informar o que segue:

É função dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): - prestar atendimento clínico em regime de atenção diária, evitando as internações em hospitais psiquiátricos; - acolher e atender as pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, procurando preservar e fortalecer os laços sociais do usuário em seu território; - promover a inserção social das pessoas com transtornos mentais por meio de ações intersetoriais; - regular a porta de entrada da rede de assistência em saúde mental na sua área de atuação; - dar suporte a atenção à saúde mental na rede básica; - organizar a rede de atenção às pessoas com transtornos mentais nos municípios; - articular estrategicamente a rede e a política de saúde mental num determinado território; - promover a reinserção social do indivíduo através do acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

Apesar de estratégico, o CAPS não é o único tipo de serviço de atenção em saúde mental. Aliás, a atenção em saúde mental deve ser feita dentro de uma rede de cuidados. Estão incluídos nesta rede: a atenção básica, as residências terapêuticas, os ambulatorios, os centros de convivência, os clubes de lazer, entre outros.

De acordo com o guia de Matriciamento na Atenção Básica, o CAPS acompanha os casos referenciados para a Atenção Básica através do Apoio Matricial, que é um novo modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica.

Ao

Exmo. Sr.

Ver. RENAN PEREIRA

M. D. Presidente da Câmara Municipal
Guaíba/RS

CAM.MUN.GUAIBA/RECEBIDO 27/Nov/2017 11:35 013781 / 2
REQ 322/2017 - AUTORIA: Ver. Jonas Xavier
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portal/autenticidadepdf>
CODIGO DO DOCUMENTO: 007998 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 3DC05506D1CBABFEF17E7CB3EA4FDE3D





PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020
GABINETE DO PREFEITO

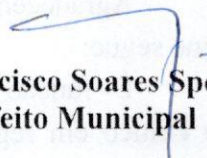


O CAPS Viver tem atualmente 400 pacientes ativos, os quais participam de oficinas terapêuticas, grupos de psicologia, enfermagem, psiquiatria, serviço social, terapia ocupacional, artesanato e atendimentos individuais.

Sobre ampliação da equipe, sempre é avaliado juntamente com a gestão. No momento, temos uma terapeuta ocupacional substituindo a terapeuta que está em licença maternidade.

Sendo o que se apresentava para o momento, ratifico meu apreço e consideração.

Atenciosamente,


José Francisco Soares Sperotto
Prefeito Municipal

